

Memórias Trans: Um Relato da Marcha Trans Nacional em Brasília, 2025

APOLLO MAGNO SANTOS RAMOS

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.12 N.1 ANO 2026

Meu nome é Apollo Magno, tenho 30 anos. Sou sergipano, homem trans, pai, estudante e um membro orgulhoso da casa de Rattura, conhecida na cena Ballrom. Recentemente, tive a honra e o privilégio de participar de um momento histórico para a comunidade trans brasileira, a Marcha Trans Nacional, que aconteceu em Brasília-DF, em janeiro de 2025.

Minha jornada começou com o convite especial do movimento FONATRANS (Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras, Negros e Negros) para integrar a marcha. A programação do evento foi intensa e profundamente significativa, começando com a mobilização no dia 26 de janeiro. Aquele dia foi marcado por uma energia indescritível de união e propósito. Estar ali, lado a lado, com outras pessoas transmasculinas, travestis, boycetas, mulheres trans e não-binárias foi um ato de resistência e celebração da nossa diversidade. Pude contribuir com cada ação ali feita, trocar afetos, partilhar conversas e sentir a força coletiva da nossa comunidade. A marcha em si foi um grito por visibilidade e direitos, marchando pelas ruas da capital federal e ocupando os espaços públicos que também nos pertencem.

O dia 27 de janeiro trouxe uma agenda focada na articulação política e na busca por mudanças legislativas concretas. Participei de uma reunião crucial na Câmara dos Deputados, onde a pauta central abordou a implementação de cotas trans no mercado de trabalho e o fortalecimento das políticas de saúde LGBTQIAPN+ no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse encontro, tive a imensa satisfação de conhecer a deputada estadual do Rio Grande do Sul, Atena. Sua presença e fala foram inspiradoras. Ela é uma mulher que está na linha de frente da luta, resistindo bravamente como uma mulher travesti em um meio muitas vezes opressor e hostil. Sua garra e seu diálogo firme silenciaram julgamentos e reafirmaram a importância da nossa voz na política institucional. Acompanhar sua

Memórias Trans: Um Relato da Marcha Trans Nacional em Brasília, 2025

APOLLO MAGNO SANTOS RAMOS

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.12 N.1 ANO 2026

atuação me mostrou o poder da representatividade e a necessidade de ocuparmos esses espaços de decisão.

A participação no curso "Preservando e Difundindo Memórias Trans", em setembro de 2025, ministrado por pessoas que integram a Rede TransMuse (Luan Apollo, Brune e Aires) forneceu as ferramentas teóricas e conceituais para entender a importância de registrar esses momentos. Minha experiência na Marcha Trans Nacional solidificou esse aprendizado, mostrando que cada passo dado em Brasília, cada conversa e cada articulação são, em si, a criação de uma memória coletiva trans que precisa ser preservada e difundida para as gerações futuras.

Voltei para casa com a certeza de que a vida ATIVISTA é um caminho contínuo de aprendizado e luta. Gostaria de agradecer a todos que se fizeram presentes nesses dias, pela disponibilidade e pelo quanto essa experiência agregou em minha vida como ser humano. A luta continua, e nossa união é a nossa maior força. Juntos, somos mais fortes.

Memórias Trans: Um Relato da Marcha Trans Nacional em Brasília, 2025

APOLLO MAGNO SANTOS RAMOS

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.12 N.1 ANO 2026



📍 Câmara dos Deputados

[@atenabrpsol](#)

Memórias Trans: Um Relato da Marcha Trans Nacional em Brasília, 2025

APOLLO MAGNO SANTOS RAMOS

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.12 N.1 ANO 2026

Original recebido em: 05 de novembro de 2025

Aceito para publicação em: 16 de dezembro de 2025